

# Republica

Anno XIV BRASIL

Ytú—14 DE JUNHO—1914

E. de S. Paulo

Numero 175

## «REPUBLICA»

Orgão do Partido Republicano

FUNDADO EM 1890

0000

Publicação Semanal

Anno 12\$000  
Semestre 6\$000  
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editadas

Linha \$300 - Repetição \$100

Rua Direita 53 Teleph. 10

## Avulsas

Um jornalista carioca deu-se ao trabalho de calcular a quantia que cada brasileiro devia desembolsar, se num rasgo de patriotismo, quizessemos saldar a dívida da nação.

Verificou que cada cidadão deveria concorrer com a parcella de 185\$000, para ficarmos livres e desembaraçados de tão pesado onus phantasma horrendo que cada dia nos vae contazindo mais proximo do abyssmo.

Deixando de lado a situação bastante melindrosa porque atravessamos, não podendo por isso, e mesmo em quadras mais risonhas, aguentar com esse encargo, a maior parte das viate e cinco mil almas, que se compõe esta terra habitada por bichos de sete cabeças e outras cousas esquisitas, segundo a opinião do famigerado e não mentiroso explorador Savage Landor, resta nos ainda saber, se quizermos saldar as nossas dividas, usando desse rasgo do mais accendrado patriotismo, se o dinheiro para esse fim arrecadado, tomara o canal verdadeiro ou iria desembocar nas algibeiras de quem tudo pode e tudo manda.

Ao lado da crise material apresenta-se nos

a crise moral. São os factos desenrolados no lodçal deste quadriennio nefando de "desordem e regresso" que nos conduzem a esta duvida atroz.

A nossa boa estrella ha muito que não scintilla no firmamento da Patria. Oxalá surja ella novamente para servir de bussola aos nossos desnorreados pró-homens.

Quando elles entendem abandonar essa politica buixa de aldeia, essas vinganças rasquinhas e corriqueiras, essas ambições sem limites e esses odios funestos, para se entregarem, com verdadeira e sincero amor patriótico, aos altos negocios de Estado?

Quando as auras benditas hão de varrer da alma popular o granitico indifferentismo, para se combater e vencer a corrupção mais requintada que campeia livre e rindo de nós, nos arraias dos procéres da politica nacional?

Sómente quando o povo, desembaraçando-se um dia dos braços da esperança, imite o mais humilde e o mais pacato dos homens, o filho da Galliléa, para expulsar a golpes de chicóte os vendilhões da Patria. Cremos que esse dia chegará. O sopro da adversidade ha de tomar outro rumo e os homens maldictos, "cujos pês hoje se lambem, cujas mãos hoje se beijam", expiarão amanhã o seu crime hediondo de haver arrastado o paiz ao despotismo mais descarado.

Basta de politica, baixa e immunda, precisamos agora de administração. Basta de governante, tony de cavallinhos, precisamos



## Benedicite!

Bemdito seja o que, na terra, o fogo fez, e o tecto;  
E o que uniu a charrua ao boi paciente e amigo;  
E o que encontrou a enxada; e o que do chão abjecto,  
Fez, aos beijos do sòl, o ouro brotar do trigo;

E o que o ferro forjou; e o piedoso architecto  
Que ideou, depois do berço e o lar, o jazigo;  
E o que os fios urdiu; e o que achou o alphabeto;  
E o que deu uma esmóla ao primeirò mendigò;

E o que soltou ao mar a quilha, e ao vento o pano;  
E o que inventou o canto; e o que creou a lyra;  
E o que domou o raio; e o que alçou o aereoplano;

Mas bemdito, entre os mais, o que no, dô profundo,  
Descobriu a Esperança, a divina mentira!  
Dando ao homem o dom de supportar o mundo!

OLAVO BILAC



actualmente da intelligencia alliada a honestidade

E' preciso arrear o rebenque e substituil o pela lei. E' tempo de despertar a Constituição adormecida ou antes hypnotisada pela vontade ferrea de Pinheiro Machado.

E' tempo, deante das dolorosas e eloquentes lições que a experiencia de quatro longos annos nos tem dado, de fazer surgir uma nova éra de paz, de trabalho e de progresso.

Cinco mezes é bastante tempo para se esperar o final desta ridicula comedia. O corpo semi-morto da Patria deverá receber logo o sopro que o reanimará. Os novos homens, sem o unico interesse que é a divisa dos corsarios que hoje nos dominam, de proteger afilhados e encher as algibeiras com o dinheiro do erario publico, hão de

levar a Patria a altura em que a collocaram os nossos maiores.

Se tivéssemos presentemente um governo sabio e honrado, acostumado a resolver, com calma e criterio, as difficuldades e os problemas da administração, e que se deixasse levar, não pelas mãos de quem pouzo se importa com alheias desgraças e com o descredito da Patria, mas pelos ditames da razão e pelos conselhos bons dos verdadeiros patriotas, não teria o jornalista carioca a necessidade de se entregar ao trabalho de sommar, diminuir, multiplicar e dividir algarismos, para verificar quanto deve cada cidadão, se por ventura quizessemos saldar as dividas do paiz.

Deante de um governo nessas condições, o «Brasil seria o Brasil».

## Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

## Prodomo da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

Foi nesta atmosfera saturada de religião, de musica, latim e de sentimento de respeito ao principio da auctoridade, alliado a uma vaga aspiração á liberdade que brotou, creceu e desenvolveu-se a intelligencia brilhante de Paula Souza, espirito forte, alma generosa, san e entusiastica, encerrada em um corpo fraco e doentio, que por muitos annos o impediu de prestar á sua patria os serviços que ella tinha o direito de esperar de sua robusta mentalidade e da pureza do seu patriotismo. O seguinte documento é interessante e parece-me, inédito:

« FRANCISCO. — A treze de Junho de mil setecentos e noventa e um baptizei e puz o Santos Oleos a Francisco de Paula, filho legitimo do doutor Antonio José de Souza, natural da freguezia de Nossa Senhora da Boa Viagem, do bispado do Porto, e de Gertrudes Solidonia de Cerqueira, natural da freguezia de Aracariquama; foram padrinhos o guarda-mór Calixto de Mello Souza Rego e sua mulher D. Maria Paes de Cerqueira.—O vigario coadjutor, Francisco Xavier de Carvalho.»

Perdeu seu paes quando ainda era menino e teve como tutor o capitão-mór Vicente Taques, que em these era profundamente absolutista, mas sabia amenizar as asperezas do mando por uma justa combinação dos seus sentimentos de justiça e de humanidade. Sem deixar a sua terra natal souba Paula Souza instruir-se e adquirir aquelles vastos conhecimentos que o habilitaram mais tarde a brilhar no parlamento como um dos nossos melhores oradores e mais habéis politicos e a luctar com vantagem com os mais afamados chefes conservadores de seu tempo.

« Vossa excellencia é formado nas areias de Ytú ».

dizia-lhe ironicamente Dapin Almeida, futuro Marquez de Abrantes. Era, de facto, formado nas areias de Ytú, não tinha diploma de nenhuma academia, mas podia dar e muitas vezes deu lições de sabedoria e de sciencia politica a mais de uma diplomado na universidade de Coimbra.

Possuindo bens de fortuna, pertencendo a uma familia numerosa e abastada e movendo-se em um meio que lhe era propicio, pôde Paula Souza dar inteiro desenvolvimento á sua natureza expansiva e absorvente, sem outro embaraço mais do que a fraqueza a sua saude, e dedicar-se ao preparo da sua intelligencia, ao cultivo das suas faculdades moraes e á propagação das ideias liberaes, de que era entusiasta e que iam ganhando terreno dia a dia, para em breve corporificar-se na independencia do Brasil.

Em cada noticia de mais uma conquista liberal realizada no Rio de Janeiro, sob o reinado de D. João VI, ou em Lisboa, sob a influencia das Côrtes Constituintes, encontrava motivo para manifestações de sua alegria e entusiasmo, e não era raro, nos seus momentos de pateticas ex-pansões, chocar-se elle com o seu ex-tutor, chegando a ir, á noite, com musica, fazer serenata e dar vivas á liberdade sob as janellas de residencia do Capitão-mór, que só transigia com as ideias novas depois que ellas tinham avassallado o espirito publico e se haviam transformado em factos consummados.

Aos trinta annos de idade já Paula Souza gozava em toda a provincia de uma invejavel reputação pela sua grande intelligencia, variada illustração e ardente patriotismo; foi por isso eleito, em 1821, deputado ás Côrtes Constituintes de Lisboa, com Antonio Carlos, Feijó, Vergueiro, Fernandes Pinheiro e José Ricardo de Andrada. Não pôde, entretanto, ir tomar posse da cadeira porque a sua saude, sempre em estado precario, não lhe permitia supportar os inconvenientes da longa e penosa travessia maritima em fragil e incommodo navio de vèla. Tendo Fernandes Pinheiro optado pelo Rio Grande do Sul, ficaram vagas duas cadeiras de deputados por S. Paulo, as quaes foram occupadas pelos suplentes Antonio Manoel da Silva Bueno e Antonio Paes de Barros, sendo este ultimo um ytano de familia illustre, filho do fidalgo Antonio de Barros Peuteado e, portanto, cunhado de Paula Souza.

(Continúa)

**Santo Antonio**

A irmandade de Santo Antonio vae celebrar no dia 21 do corrente as festas em louvor ao glorioso santo.

Ouvimos que deverá pregar, por essa occasião, Frei Theodosio de San Datole, o genial orador sagrado italiano, que tem arrebatado com a facilidade e eloquencia de sua palavra, todos aquelles que o tem ouvido.

A colonia italiana e os catholicos de Ytú estão preparando ao illustre pregador, condigna recepção.

\*\* O snr. Monteiro de Souza apresentou ha dias, na Camara Federal, um projecto destinado a combater o analfabetismo que infelizmente impera de um modo assustador nesta desgraçada Republica.

Emquanto o nosso patriotico governo do Estado, imitando os seus esforçados antecessores, procura levar ao ultimo gráo de perfeição a instrucção publica, diffundindo-a por todos os recantos do seu vasto territorio; contractando mestres experimentados para fazer prelecções, com o intuito de incentivar no espirito dos professores maior somma de conhecimentos uteis, os senhores deputados, com honrosas excepções, gastam o seu tempo em fazer elogios ao deus Pinheiro Machado e a fazer cousa nenhuma.

Assim a intelligencia infantil vae desabrochando, sem os carinhos de um mestre amigo, que lhe sirva de guia na esplanção dos primeiros principios da educação e o Brasil vae se enchendo de analfabetos.

E' doce, pois, nesta epocha de verdadeira decadencia moral e baixesa de caracter, divisar na federação, governo como o de São Paulo que não dorme sob os louros colhidos, e ouvir uma voz como esta, no seio do parlamento, entre as ovelhas governamenta, acalentadora

e impregnada de verdade.

A instrucção publica, é facto notorio, com excepção de São Paulo e Rio de Janeiro, é uma illusão.

Mas longe dos Pinheiro Machado e cativeira dar instrucção ao povo, lapidar a intelligencia das creanças, seria preparar um exercito contra todos os despotismos. Preparar o povo, seria o mesmo que animalo a destroçar o throno de gloria do gaúcho e companhia, seria incitalo, uma vez forte e robustecido pela educação, a fazer voar pelos ares, a bombas de dynamite, este negro palacio da mais hedionda olygarchia.

Continuem os senhores deputados a endeusar o Nero moderno, facilitando a realização de todos os seus desejos. Já approvaram o sitio, cumpre agora preservar o seu intimo, alynhando o seu pensamento. Elle deve estar preñado de novas idcias e grossas patifarias que necessitam da sancção do parlamento.

E' natural que o projecto do nobre deputado Monteiro de Souza, vá dormir, ao lado dos projectos uteis, o somno eterno do esquecimento, mas o seu gesto, digno dos mais justos elogios, ficará registrado nos corações bem formados.

Os politiqueiros precisam de treva, muita treva.

**Accendedor**

**«Aguia»**

O melhor accendedor para fogão, não tem o mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Economia e accieio. Agente nesta praça.—*P. Nardy Filho.*

**SAUDADES**

Curvado ao peso dos annos, o rosto pallido, encanecido, vivia aquel

le bondoso velho com sua netinha, alem, n'um casal, aninhado na fralda da collina. E quando o sol caia religiosamente por detraz do monte fronteiro, vinham os dois sentar-se sob as arvores antigas, contando o avô á neta, lindos contos, que ella ouvia attenta, n'uma ansiedade vehemente. —Olha Marilia, olha o sol como arroxeeu o horizonte, ao morrer!

Que traços sanguineos, que coloridos variegados, que penas choradas na sua intensa saudade pela terra!

«Esta palavra saudade Aquelle que a inventou A primeira vez que a disse Com certeza que chorou!»

Saudades! Quem não tem saudades?!

Tambem eu tenho saudades, Marilia! Saudades da guerra, dos tempos de bravura militar... e hoje sou um velho...

—Mas, Vôvó... Não chore... Olhe como as aves gorgeiam alegremente!... Como aquelles campos estão verdjantes!...

E, apesar de Marilia procurar distrai-lo, pelas barbas brancas d'esse bom velho, deslisaram, então, serenas, purissimas de ternura, lagrimas que vieram do coração até á flôr dos olhos, d'aquelles grandes olhos que faiscaram fulminante sobre o inimigo, no fragor da batalha, lá bem longe, no Paragnay, em Humaytá!...

E a neta, linda como os amores, pallida virgem languidamente reclinada sobre a relva, n'um aspecto gracioso, chorou tambem...

E quem ha que não chore n'este mundo?

O pranto é a espuma da onda do mar. O mar é o coração. O coração, em vagas altivas treme, soluça, murmura e essas vagas correndo, contorcendo-se, frementes, indomaveis, vão se esbater espumantes, crystallinas,

brancas de luar, na praia sempre aberta e franca dos olhos..

O coração é o mar. O pranto é a espuma branca da onda.—E a praia são os olhos, onde ao morrer, o homem guarda as ultimas illusões.

*Margot.*

Indaiatuba, 9-6-941.

**Corpus Christi**

Com a costumada pompa celebram hoje os catholicos as solemnidades em homenagem a Jesus sacramentado

Haverá pela manhã missa rezada com exposiçã do Santissimo e a tarde imponente procissão de Corpus-Christi, na qual deverão tomar parte todas as associações catholicas desta cidade.

Lord Francis Knollys, secretario particlar do rei da Inglaterra, aposentou-se depois dos 45 annos de bon- e leaes serviços.

Os jornaes inglezes contam, a proposito dessa apresentação, algumas anedotas, attribuidas a lord Knollys, que era muito estimado da corte por causa da sua calma, da sua modestia e do seu admiravel bom humor, entre as quaes a seguinte:

No tempo em que era secretario do príncipe d'Galles, mais tarde o rei Eduardo VII, lord Knollys tomou parte um dia em um dos jantares sportivos que o príncipe organisava no castello de Sandringham, em honra dos seus amigos, jantares que quasi sempre eram animados por uma exuberante alegria.

Entre os convivas achava-se o capitão Meldeton, o «sportman» bem conhecido, cuja maior satisfação consistia em occultar-se por traz da cadeira de um dos convidados, segurar-lhe as abas da casaca e abrir-lhe um golpe até ao pescoço.

Nessa tarde, o capitão escolhera para victima lord Knollys, que, sem protestar, conservou, no meio da hilaridade geral, o seu habitual sorriso.

—Mas, por que não protesta, Knollys, perguntou o príncipe de Galles.

—E' que — respondeu o secretario — eu conheço a mania do capitão e como tivesse o presentimento de que eu seria a victima, vesti uma casaca delle que o seu criado me emprestara.

Foi essa a ultima casaca que o capitão inutilizou.

**Em Indaiatuba**

No dia 9 do corrente organizou-se nesta cidade uma comitiva que acompanhada do sexteto *José Mariano*, seguiu a Indaiatuba com o fim de cumprimentar diversos amigos ali residentes.

Os excursionistas partiram desta cidade ás 5 1/2 horas da tarde em trez automoveis, indo no primeiro os snrs. Lauro Alves, Antonio de Freitas Pinho Junior e tenente José Xavier da Costa e Antonio Nardy Neto; no segundo seguiu o sexteto composto dos musicistas Tristão Junior, Gentil de Oliveira, Luiz Costa Godofredo Carneiro, Humberto Costa e José Nardy; finalmente no terceiro seguiram os snrs. Antonio Bento de Almeida Bicudo, Nicenor Xavier, Lauro Engler e Affonso Borges.

Os ytuanos hospedaram-se em casa de residencia do concetunado pharmaceutico sr. Francisco Xavier da Costa, que com sua exma. familia foram in casaveis na prodigalissação de gentilezas aos seus hospedes.

Magnifica ceia, bebidas á descripção, tudo isso saboreado na presença do que em Indaiatuba existe de selecto, comprehendese que melhor não poderia ser a festa proporcionada aos moços ytuanos.

Aqui deixamos registrada a agradavel impressão que trouxemos do acolhimento fidalgo e cavalheiresco que nos foi dispensado, onsando tambem tornarmos nos interpretes dos agradecimentos de todos os nossos amigos que lá compareceram.

**Delegado de policia**

Já assumiu o exercicio do seu cargo o dr. Florindo Longo, digna autoridade policial removida de Guaratinguetá para esta cidade.

Ao novo delegado de policia almejamos muitas felicidades em sua nova residencia.

**Fallecimento**

Falleceu antes de hontem repentinamente na fazenda Pirahy, deste municipio, o nosso dedicado amigo, snr. Carlos Arruda.

A sua morte causou penosa impressão nesta cidade onde era muito vasto o circulo de suas relações.

A exma. familia enlutada apresentamos os nossos profundos sentimentos de pesar.

**Natalicios**

No dia 9 do corrente festejou o seu natalicio a distincta senhorita Mariazinha Ortiz, filha do sr. Braz Ortiz, correcto official do registro civil desta cidade.

—No dia 10 a graciosa senhorita Jovira Falcato, filha do nosso particular amigo snr. Francisco Falcato.

—Hontem completou mais um anno de existencia a exma. snra. d. Antonia Fernandes Bicudo, distincta e presada esposa do nosso caro amigo, snr. Feliciano Bicudo.

**Caderneta kilometrica**

Pelo snr. dr. Florindo Longo, delegado de policia, foi apprehendida do prazo Julio Antonio Ribeiro, uma caderneta kilometrica, sob o n. 2732, da Companhia Mogyana, pertencente ao sr. Arthur P. da Silva, residente em Franca.

\* \* Parece fóra de duvida que a missão do A. B. C. da paz, segundo os ultimos despachos de Niagara Falls, está completamente fracassada.

As divergencias entre os mediadores são grandes e os Estados Unidos, continuam, apesar de se estar tratando do modo de evitar um conflicto entre as duas nações, a enviar armamentos aos revolucionarios, iniciando assim uma lue-

ta entre mexicanos.

Os representantes do A. B. C. protestaram contra esse facto, mas resta saber se o governo dos Estados Unidos, terá ouvidos para ouvir esse protesto.

Como a corda sempre arrebenta no ponto mais fraco, o tio sam, coçando a sua falha barba e esfregando as mãos, espera o momento de fazer sahir victoriosa a phrase a America é dos americanos.. entre parenthesis (do norte).

**Cinema Parque**

Com boa casa deu nos a empresa do Cinema Parque, na quinta feira ultima, um magnifico espectáculo, figurando no programma: «O Conde de Monte-Christo.»

Hontem foi passado o sensacional film: «A Vampira Indiana».

Para hoje está anunciado um excellente programma, figurando a fita «Os Mochos das Cavernas», da afamada fabrica italiana Aquilla, em 6 partes, o que é bastante para chamar a elegante sal.ó do Parque boa concurrencia.

**EDITAES**

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito da Comarca de Itu, etc. Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte da supplicante Dona Carolina Maria da Candelaria me foi feita a petição do teor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Por seus advogados diz Carolina Maria da Candelaria, na acção ordinaria que por este Juizo propõe contra Marcelino Francisco de Assis, que havendo obtido contra o mesmo sentença condemnatoria, foi esta apellada para o Tribunal de Justiça. Acontece, porem, que o prazo para subirem os autos fóra exgotado, quando deu-se o fallecimento do referido Marcelino Francis-

co de Assis. Quer a supplicante habilitar os seus herdeiros para o fim de os mandar citar para allegarem justo impedimento. Dos seus herdeiros só reside nesta Comarca, no municipio de Indaiatuba Elpidio Lopes de Medeiros, por cabeça de sua mulher Rita de Assis Medeiros. Os demais, Alberto de Oliveira Assis, Maria José de Assis, José de Assis e o menor Francisco, filho de Isaura de Assis, residem no Estado, em parte incerta e não sabida, pelo que a supplicante se propõe a justificar a ausencia com as testemunhas a margem, o fim de serem intimadas por edital com o prazo de trinta dias, para virem a primeira audiencias findos os trinta dias, ver se lhes offerecer artigos de habilitação, intimando-se por mandado o herdeiro Elpidio Lopes de Medeiros, para igualmente comparecer á audiencia, findo os trinta dias da lei. O supplicante requer ainda a nomeação de um curador a lide aos menores José Francisco, e a designação de dia, lugar e hora para inquirição das testemunhas a margem. Nestes termos. Pede deferimento. Itu, vinte e dois de Abril de mil novecentos e quatorze. José Innocencio do Amaral Campos. (Estava devidamente sellada). Era o que se continha em dita petição, a qual sendo me apresentada, nella proferi o despacho do teor seguinte: Nos autos proceda-se a justificação em dia, hora, e lugar designado pelo Escrivão. Itu, vinte e trez de Abril de mil novecentos e quatorze. —S. Barros. Et tendo o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, e sendo me os autos conclusos, n'elles proferi a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Hei por justificada a ausencia em lugar

incerto e não sabido de alguns dos herdeiros indicados na petição de folhas quarenta e duas, e mando que sejam as mesmas citados por edital com praso de trinta dias, pagas as custas afinal. Itu, vinte e um de Maio de mil novecentos e quatorze. Antonio de Souza Barros. Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu Juizo aos supplicados Alberto de Oliveira Assis, Maria José de Assis, José de Assis e o menor Francisco filho de Isaura de Assis, para, na primeira audiencia posterior a expiração do praso, falarem aos artigos de habilitação na acção ordinaria que por este Juizo promove a supplicante contra Marcelino Francisco de Assis, de quem os supplicadas são herdeiros e successores, sob pena de revelia. E, para conhecimento de todos, se passou o presente e mais dois que serão publicados no lugar do costume e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu, aos dois dias do mez de Junho de mil novecentos e quatorze. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi.—Antonio de Souza Barros.

**Delegacia de Policia de Itú**

Dr. Florindo Longo, Delegado de Policia desta cidade de Itú etc.

Faz saber aos que este virem ou delle conhecimento tiverem que fica designado todas as quintas-feiras para a audiencia ordinaria desta Delegacia as doze horas, sciificando outro-sim que recaudo feriado em quinta-feira a audiencia se realizará no dia immediato posterior; e que seu expediente diario será das doze as quatorze horas no lugar do costume. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a autoridade lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de Itú aos este dias do mez de Junho de 1914. Eu Misael de Campos, escrivão o escrevi.—(s) Florindo Longo.

**Imposto de Indústrias e Profissões.**  
2.º Semestre de 1914.

José Castanho de Barros. Collector Municipal desta cidade de Ytu etc.

De ordem do cidadão Francisco Breinha Ribeiro, Vice-Prefeito Municipal em exercício, faço saber a todos os que o presente edital vierem que vai se proceder a cobrança do imposto de **indústria e profissões** referente ao segundo semestre do corrente anno de conformidade com

a collecta já publicada no primeiro semestre. Faço mais saber que o praso para o pagamento do referido imposto é a contar de 1.º a 31 de Julho proximo futuro, findo o qual será cobrado aos retardatarios com a multa de 15% na forma da lei. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente que vai affixado em logar publico e publicado pela imprensa.

Ytú, 1.º de Junho de 1914—O Collector Municipal. *José Castanho de Barros.*

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo? Indiscutivelmente são os da grande e conceituada fabrica Allema—R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasi, o conhecido e habil reformador, concertador e afinador de pianos, snr.  
—Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, pôde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O snr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEL MORGANI, em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153, é um piano comprado; Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua importância, solidez, elegancia, e bondade!

2.º. TABELLIÃO  
*Sebastião Martins de Mello*  
Rua do Commercio, 8º  
—ITU—

Y T U

VENDE-SE UMA CASA

Trata-se na mesma casa.

Situada no Largo da Matriz, n. 11.

Y T U

**Casa Santoro**  
Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa  
RUA DO Comercio 62-YTÚ-62  
Neste acreditado estabelecimento se encontrará relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega, e Leonidas. Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Relógios de parede e despertadores  
*José Santoro.*

AGORA DA SYPHILIS  
  
DEPURATIVO LYRA  
HEMOSANO

**CURA RADICALMENTE**

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dóres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dóres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello—a syphilis.

LABORATORIO Daudt & Lagunilla RIO DE JANEIRO

Preço Vidro de 250 gr. nas caphas 29500 até 35000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Borsacia e Depurativo Lyra (Hemosano)

**Não ha! Não houve! Não haverá!!!**

Um remedio tão effcaz, de effeito tão RAPIDO como a **Mistura Ferruginosa Glicerizada**

Do pharmaceutico GAUSS  
É o especifico nos incomodos das senhoras!  
É a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puberdade! Evita a tuberculose!  
É o regenerador dos velhos exgotados!

É o tonico depurativo dos moços!  
É o reconstituinte das crianças lymphaticas, anemicas e escrophulosas!  
É o sedativo dos neurastenicos! Provoca o somno! Provoca a diuresia eliminando as areias e o acido urico pelas urinas!

Provoca o appetite e com elle a nutrição!  
Emfim é o remedio que cura, quando os demais tem falhado!!  
Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.

MILHAES DE PESSOAS GUADAS!!

Milhares de attestados!  
A venda em todas a drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C.—Rua Gonçalves Dias n. 59.

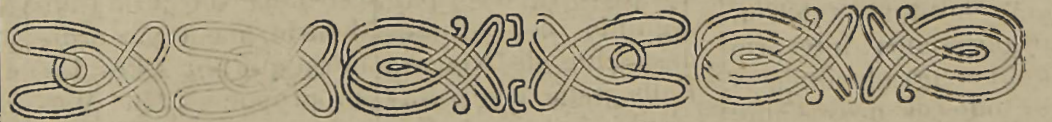
Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ N. 10  
Preço 4\$000 o frasco, Duzia 40\$000

**Typographia "MODELO"**

Rua Direita 53,—YTU—Telephone n. 10

**Loteria DE S. Paulo**  
Premio maior 200:000\$—em 3 Sorteios  
Extracção no dia 25 de Junho  
Bilhete inteiro 10\$000—Fracção 1\$000  
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL  
Premio maior 400:000\$—em 3 Sorteios  
Extracção no dia 20 de Junho  
Bilhete inteiro 20\$000—Fracção 1\$000  
Os bilhetes estão a venda desde já no chalat  
— GATO PRETO —  
LARGO DA MATRIZ—11

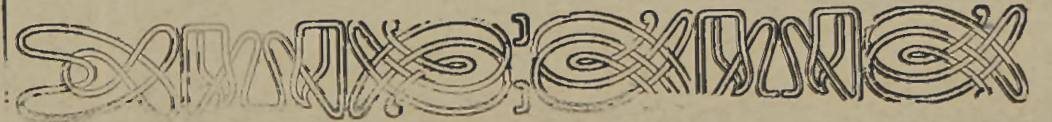


**MARMORARIA ITUANA**

GIACOMO FIELI

31— Rua do Commercio —31

Os proprietarios desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha se, em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granitos do Salto, obras em granito artificial, etc. com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento em marmores de diversas cores, estatuas, balaustras, etc.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).